



PLANTAS MEDICINAIS CURAM SIM! EFEITOS POSITIVOS DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO MUNICÍPIO DE COARI/AM

IVAN M DOS SANTOS; MILENA GAION MALOSSO; ERICK MARTINS E SOUZA;
EDILSON PINTO BARBOSA;

Introdução: A riqueza da natureza sempre foi fonte inesgotável de conhecimento e cura. Desde tempos remotos, plantas medicinais desempenham papel fundamental nas práticas terapêuticas das diferentes culturas ao redor do mundo. Reconhecendo a importância dessa conexão ancestral entre humanidade e flora, foi executado o projeto de extensão Plantas Medicinais Curam Sim! **Objetivo:** Este projeto buscou unir o saber tradicional com a rigorosidade científica, visando explorar o potencial terapêutico das plantas medicinais e promover uma abordagem integrativa à saúde, fundamentado na premissa que a natureza oferece soluções para diversos problemas de saúde, visando ampliar a compreensão da comunidade sobre o uso seguro, eficaz e consciente desses recursos naturais. **Materiais e Métodos:** Através de uma abordagem multidisciplinar, construímos uma ponte entre a universidade e a comunidade, proporcionando oportunidades para a participação ativa de estudantes, docentes, profissionais de saúde e moradores locais. Ultrapassamos o conhecimento teórico e promovemos experiências práticas e dialógicas que enriqueceram a perspectiva de todos os envolvidos. **Resultados:** Em nossas rodas de conversa, identificamos que a população coariense apropriou-se de um vasto conhecimento tradicional concernente ao uso popular de plantas medicinais locais, sendo, inclusive, algumas espécies já descritas em farmacopeias ou literatura científica e que portanto, apresentam moléculas de princípio ativo que possuem atividade biológica comprovada, mas também verificamos que a maioria das plantas indicadas necessita ainda de estudos botânicos e farmacológicos para serem inseridas em programas de produção de medicamentos em larga escala. Averiguamos que profissionais médicos envolvidos neste projeto não tinham conhecimento sobre uso de plantas medicinais e por isso, não faziam nenhum tipo de prescrição deste tipo. Já os enfermeiros tinham conhecimento sobre o uso e indicação de várias espécies medicinais, porém, não o utilizavam em sua rotina de trabalho. Com este diagnóstico estabelecido, elaboramos um manual de prescrição de plantas medicinais, baseado em textos científicos e farmacopeias, que foram doados às Unidades Básicas de Saúde do município de Coari/AM. **Conclusão:** Através da colaboração e do compartilhamento de saberes, fortalecemos as conexões entre a universidade e a comunidade e também fomentamos uma cultura de cuidado e respeito pela natureza e seus poderes de cura

Palavras-chave: **MEDICINA POPULAR; NÍVEL DE CONHECIMENTO
PROFISSIONAL; PLANTAS MEDICINAIS; INDICAÇÃO E USO E PRESCRIÇÃO;
SAÚDE DA FAMÍLIA**